

The background of the top half of the page features a complex financial chart with multiple data series, including a bar chart and a line graph. The chart is rendered in a monochromatic orange and yellow color scheme. A prominent white diagonal line runs from the top left towards the bottom right, intersecting the chart. The overall aesthetic is professional and data-driven.

BLENDDED FINANCE

Em um cenário cada vez mais favorável a investimentos com elevados padrões ambientais, sociais e de governança (ASG), instituições de fomento podem desempenhar um papel catalisador, construindo ambientes que atraiam recursos filantrópicos e comerciais privados para alcance de objetivos comuns, ao promover projetos com relevante impacto socioambiental, em benefício de todo o país.

Por que *blended finance*?



A Organização das Nações Unidas (ONU) apresentou no Fórum Econômico Mundial, em 2019, uma estimativa de que os investimentos necessários para viabilizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estariam em uma faixa de US\$ 5 a US\$ 7 trilhões anuais. Esses valores representariam de 1% a 2% do estoque de ativos financeiros mundiais ou algo entre 6% e 8% do Produto Interno Bruto (PIB) global daquele ano, conforme dados do Banco Mundial.

Redirecionar esse volume de investimentos para os ODS tem como principal dificuldade a equalização da relação risco x retorno para atrair capital privado e alavancar impacto.

Com o propósito de financiar o desenvolvimento de mercados e soluções financeiras em sintonia com a Agenda 2030 da ONU, as estruturas de *blended finance* adotam como premissa o uso estratégico de capital catalítico (filantrópico ou de fomento) para mitigar o risco dos projetos e atrair capital comercial (público e/ou privado).

Essas estruturas híbridas de financiamento podem combinar instrumentos diversos – como capital subordinado (dívida, *equity* ou híbrido), garantias/seguros, *grants* (doações) para apoio a projetos, pagamento por resultados e assistência técnica.

No Brasil, embora o uso de arquiteturas de *blended finance* ainda seja incipiente, observa-se um momento propício para fomentá-las. Há convergência entre o interesse de agentes que demandam investimentos com elevados padrões ASG e a necessidade crescente de canalizar recursos para projetos socioambientais que contribuam com o desenvolvimento do país e a melhoria da qualidade de vida da população.

Principais características de *blended finance*



Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), as transações de *blended finance* apresentam três características principais:

1. **IMPACTO:** social, ambiental e desenvolvimento econômico sustentável.
2. **RETORNO FINANCEIRO:** retorno para investidores em linha com as expectativas de mercado e baseado no risco percebido (que pode variar entre os diferentes tipos de participantes).
3. **ALAVANCAGEM:** uso de capital público e/ou filantrópico para atrair/mobilizar capital privado.

Para identificar se uma estrutura é ou não *blended finance*, é preciso questionar se a operação poderia ser viabilizada sem capital catalítico. Se a resposta for “sim”, não é *blended finance*.

A visão de especialistas



MARCO GORINI

Sócio da Din4mo e do BlendLab

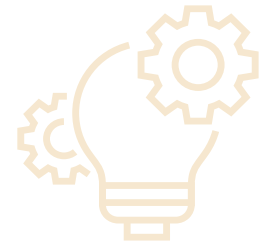
“ *Blended finance* é uma caixa de ferramentas útil para gerar soluções sobre como financiar a Agenda 2030. É a utilização de capital catalítico, público e/ou privado, para tornar um projeto *bankable* e elevar as suas condições de atratividade na mobilização do capital privado comercial, com o objetivo de alavancar o impacto socioambiental positivo. Neste contexto, o capital catalítico é utilizado em diversos arquétipos financeiros possíveis, para equalizar a percepção de risco, retorno, liquidez e impacto dos atores. ”

“ Mecanismos inovadores que combinem adequadamente recursos a fundo perdido com recursos concessionados e comerciais (*blended finance*) são fundamentais para reduzir percepção de riscos, atrair e alavancar investimentos privados com benefício socioambiental. Dado o potencial dessas soluções financeiras, fomentá-las é parte central do plano do BID para a recuperação econômica da América Latina e Caribe com mais sustentabilidade e inclusão, a Visão 2025. Nesse contexto, acompanhando outros mercados da região, oferecemos nossa experiência para apoiar o BNDES e o Laboratório de Inovação Financeira a desenvolver novos modelos e expandir o *blended finance* no Brasil. ”



MARIA NETTO

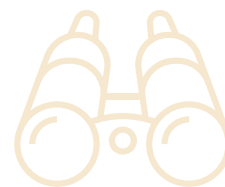
Especialista em mercados financeiros e mudanças climáticas no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)



Desafios e fatores que podem impulsionar a difusão de *blended finance*

- Complexidade dos problemas sociais e ambientais e crises recorrentes.
- Restrições fiscais do setor público para suprir os recursos necessários aos investimentos socioambientais.
- Falta de recursos para o terceiro setor.
- Instabilidade nos ambientes político e econômico dos países em desenvolvimento.
- Aversão a risco por parte dos investidores privados.
- Taxas de juros reais em tendência de queda e/ou negativas.
- Mercado de capitais com atuação tímida e pouco diversificada para o impacto socioambiental.
- Conscientização e demanda crescente dos investidores por negócios com impacto socioambiental e elevados padrões ASG.
- Crescente direcionamento de capital catalítico de instituições financeiras de desenvolvimento (IFD) para estruturas *blended*.

A visão do BNDES



Como uma das principais instituições de apoio financeiro ao desenvolvimento do país, o BNDES vem buscando, ao longo de sua história, o constante aprimoramento e a adaptação de suas formas de atuação visando torná-las mais efetivas para o alcance de sua missão. Nesse sentido, os investimentos de impacto socioambiental têm apresentado considerável potencial de diversificar e ampliar a efetividade da atuação do Banco, incluindo novos interlocutores, bem como arranjos financeiros e públicos diferenciados.

Apesar de as IFDs desempenharem importante papel no fomento a inovações financeiras para atingimento dos ODS e para criação de redes globais de colaboração, há uma lacuna a ser preenchida em nível nacional.

Levando isso em conta, o Banco pretende testar estruturas híbridas (*blended finance*) por meio de pilotos, combinando parcela dos seus recursos não reembolsáveis a diferentes tipos de capitais – públicos, privados e filantrópicos, nacionais ou internacionais, etc. –, de forma a alavancar seu potencial e ampliar a escala de recursos disponíveis a projetos com relevante impacto socioambiental.

“ A complexidade dos problemas e demandas socioambientais reforçam a necessidade de diversificar e escalar soluções com o apoio de toda a sociedade, para gerar mais impacto e ações estruturantes de longo prazo. Ao testar pilotos em *blended finance*, o BNDES pretende modernizar seus processos, aliando sua experiência em atuação socioambiental a parceiros privados, otimizando e alavancando o uso de seus recursos não reembolsáveis. Cumpre, assim, importante papel de coordenação e fomento ao ecossistema socioambiental, deixando um legado para o país. ”



MARCELO MARCOLINO
contador da Área de Gestão
Pública e Socioambiental

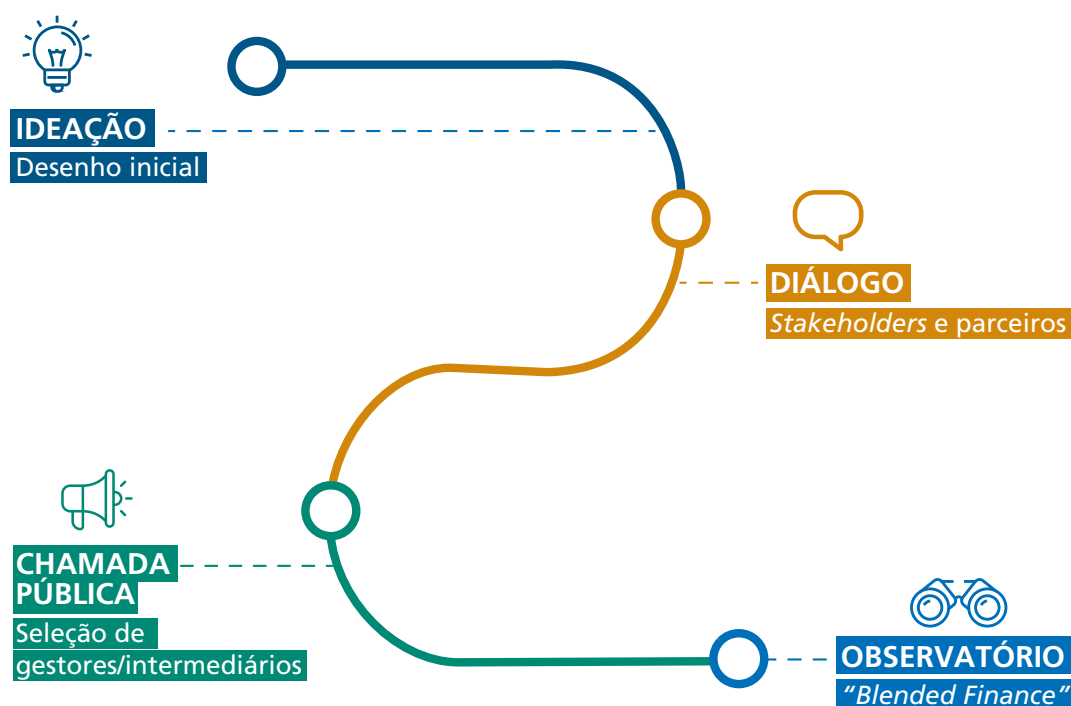


Como o BNDES pode contribuir para impulsionar o *blended finance*?

- Sendo um indutor na estruturação de modelos de *blended finance*, com forte governança, *compliance* e transparência.
- Potencializando a alocação de recursos não reembolsáveis, ao mobilizar recursos privados filantrópicos e comerciais.
- Direcionando tais estruturas para apoio a iniciativas que gerem impacto socioambiental, em suas diversas áreas de atuação, promovendo inovação financeira alinhada aos ODS.
- Atuando como articulador institucional junto aos *stakeholders* para fomentar estruturas *blended*, estabelecer parcerias e fortalecer o ecossistema.
- Assumindo papel de liderança em iniciativas de interesse público em setores e atividades estratégicas, fortalecendo políticas públicas e contribuindo para a sua efetividade.

Quais são os próximos passos do BNDES?

O BNDES está ouvindo o mercado e deverá lançar, ainda este ano, uma chamada pública para selecionar gestores e intermediários que desenvolvam projetos com impacto socioambiental, financiados por meio de estruturas de *blended finance* inovadoras.



Para dúvidas ou informações adicionais sobre a iniciativa, entre em contato conosco pelos e-mails: marcolino@bndes.gov.br (Marcelo Marcolino) ou mnlima@bndes.gov.br (Marcos Aurélio de Lima).

PARA SABER MAIS:

Princípios de *blended finance* da OCDE (em inglês)

Acesse em: <https://www.oecd.org/dac/financing-sustainable-development/blended-finance-principles/>

Convergence – rede global para desenvolvimento de *blended finance* (em inglês)

Acesse em: <https://www.convergence.finance/blended-finance#definition>

Editado pelo Departamento de Comunicação
do Gabinete da Presidência do BNDES
Julho de 2021

SAIBA MAIS EM

<https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento>